



Diálogos de Mídias Digitais¹

Bruno Fiorin URBINATTI²
Demétrius Daffara FERREIRA³
Leandro Martin Guertzenstein ANGARE⁴
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

O Diálogos de Mídias Digitais foi um evento realizado pelo curso de Mídias Digitais na Universidade Metodista de São Paulo no ano de 2009. Em três dias de evento, diversos palestrantes dividiram seus conhecimentos com os alunos do curso de Mídias Digitais e demais cursos que quisessem participar. Para o evento, foram produzidos materiais gráficos impressos para ambientação e localização no Campus.

PALAVRAS-CHAVE: evento; Mídias Digitais; arte; design gráfico; construtivismo.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Mídias Digitais é um curso relativamente novo no programa de bacharelado da Universidade Metodista de São Paulo. Um curso que desenvolve acima de técnicos, pessoas com formação com bases em comunicação, arte e tecnologia. São, portanto, profissionais naturalmente híbridos e que buscam acima da adequação de uma ideia a um suporte, o contrário da lógica mercadológica: buscam os melhores suportes para a comunicação de uma ideia.

Para o ciclo de palestras “Diálogos de Mídias Digitais” foi desenvolvida uma comunicação baseada no design gráfico e com inspirações diretas do concretivismo russo e dos cartazes soviéticos, em uma leitura jovem e moderna, bastante atraente.

2 OBJETIVO

O objetivo primário das peças desenvolvidas sob a identidade criada foi comunicar o acontecimento do evento na Universidade, convidar os alunos a participar e interagir, além da divulgação do curso entre os alunos e conhecidos destes. Era necessária esta divulgação pois como Mídias Digitais não se trata de um dos cursos tradicionais de formação na área

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Design Gráfico (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Mídias Digitais, email: fiorinob@gmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso Cinema Digital, email: captdmtr@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Mídias Digitais, email: leandro.angare@metodista.br.



de comunicação, os demais alunos de outros cursos não tinham pleno conhecimento ou nenhuma referência sobre o que o curso de Mídias Digitais aborda.

3 JUSTIFICATIVA

Sobre a linguagem utilizada, foi necessário encontrar uma maneira de expressar a idiossincrasia do curso no âmbito universitário, juntamente com alguns conceitos menos concretos e explícitos. Foi necessário buscar uma paleta que fosse atrativa e jovem, uma tipografia diferenciada que explicitasse as referências do cartaz, além de uma disposição menos convencional, buscando uma composição harmônica e intrigante.

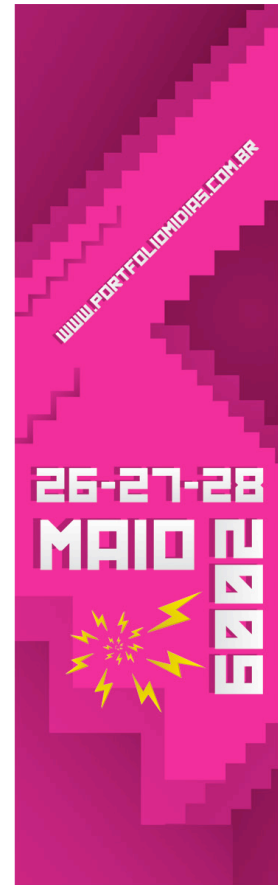
Foi uma ideia principal causar um atrativo em diversos pontos diferentes de leitura. À distância, as cores e formas atraem o aluno. Em um segundo momento, há a leitura do assunto principal do cartaz, o evento e suas datas, em uma tipografia absolutamente geométrica disposta em frases curtas, com orientações de leitura conflitantes. Em quando há a leitura completa das informações, os palestrantes agrupados em uma leitura mais confortável e usual.

A composição com forte inspiração construtivista é uma referência aos cartazes soviéticos e as obras construtivistas russas que estabeleceram conceitos de composição e utilização de grids, grades para composição e distribuição dos elementos e informações, buscando assim uma leitura lógica e ordenada, ainda que não siga os padrões estabelecidos de estruturação por colunas que temos como referências comuns em revistas e jornais.

Outro elemento explorado nessas construções geométricas é o aspecto do pixel. Como um serrilhado gerado por uma super ampliação de uma imagem digital, o cartaz leva esta característica ao limite, distanciando do desconforto gerado por uma imagem digital em super ampliação para o conforto de uma composição convidativa, esteticamente agradável e bastante instigante e envolvente.

Os raios utilizados fazem referência à eletricidade. Em discussões com o coordenador do curso, José Eduardo Sales da Costa, foi definido o âmbito primordial em qualquer produção, digital ou não: o elemento humano. No entanto, uma produção digital possui um estigma de um distanciamento deste elemento, como se houve uma sobreposição. Mas, as relações humanas são essenciais e foi definido como um dos centros disso a eletricidade. A eletricidade que permeia a relação entre as pessoas, os impulsos elétricos que causam as sinapses. Acima de tudo, a troca. E esta troca entre alunos e profissionais do mercado, entre seres humanos que trabalham em uma mesma área de atuação era uma das propostas para o evento. As palestras não eram meras exposições, mas diálogos abertos. Nos raios dispostos

As peças secundárias, duas faixas verticais com dimensões de 90 cm de largura por 3 metros de altura foram posicionadas no palco, cada uma ao lado do projetor de imagens utilizado pelos palestrantes, ambientando os participantes do evento e identificando fortemente a área em que ocorreu o evento.



As faixas foram desenvolvidas como peças-irmãs, que não possuem exatamente a mesma distribuição. No entanto, elas dialogam entre si, pensadas nas posições que estariam, gerando uma composição visual estimulante e criativa.

6 CONSIDERAÇÕES

O “Diálogos de Mídias Digitais” atraiu os alunos do curso de Mídias Digitais e muitos alunos de outros cursos da Faculdade de Comunicação, o que garantiu um ciclo de palestras bastante movimentado.

A aceitação das peças de design gráfico também foi bastante alta. Alguns alunos criaram por conta própria um blog que fez updates constantes do evento, informando sobre as



palestras e o evento em si, baseando a identidade deste meio hipermídia na paleta de cores e formas utilizadas no cartaz e nas faixas desenvolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAMARA, T. **Grid**: construção de desconstrução. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2007.

BHASKARAN, L.; RAIMES, J.; CARINA, C. **Design Retrô**: 100 anos de design gráfico. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.